

## A ESTRUTURAÇÃO DE UMA VISITA MULTIPROFISSIONAL PARA O ACOMPANHAMENTO INTEGRAL DE IDOSOS: RELATO DA EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Heloísa Alencar Duarte\*; Júlio César Guimarães Freire; Luan Medeiros da Silva.

*Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Hospitalar, Hospital Universitário Lauro Wanderley, Universidade Federal da Paraíba (HULW/UFPB). E-mail: heloisaalencar@hotmail.com*

### INTRODUÇÃO

Acompanhando a proposta do novo modelo de saúde do país, onde o centro de abordagem passou do indivíduo para a família, o desenvolvimento das práticas em saúde passou de ações técnicas individuais para ação integral com equipe multiprofissional. Esse processo de trabalho compartilhado, considerado um avanço nas práticas sanitárias, tornou-se um dos principais pressupostos do SUS<sup>1</sup>.

De acordo com a portaria 2.809, de dezembro de 2012, que estabelece a organização dos Cuidados Prolongados ao usuário hospitalizado que necessite de cuidados em reabilitação intensivos, semi-intensivos ou não intensivos, é necessário, a nível hospitalar, desenvolver uma estratégia multidisciplinar de assistência integral, humanizada e individualizada, articulada com os demais pontos de atenção da rede de saúde<sup>2</sup>.

Esta proposta do trabalho em equipe tem sido veiculada como estratégia para enfrentar o intenso processo de especialização na área da saúde que tende a aprofundar verticalmente o conhecimento e a intervenção em aspectos individualizados das necessidades de saúde, sem contemplar simultaneamente a articulação das ações e dos saberes<sup>3</sup>.

O trabalho em equipe multiprofissional consiste em uma modalidade de trabalho coletivo configurada na relação recíproca entre as múltiplas intervenções técnicas e a interação dos agentes de diferentes áreas profissionais, através de uma articulação consoante à proposta da integralidade das ações de saúde. Sendo esta articulação caracterizada como situações de trabalho em que o agente elabora correlações e coloca em evidência as conexões entre as diversas intervenções executadas<sup>3</sup>.

Em ambiente hospitalar, uma das ferramentas importantes a lançar-se mão para a efetividade da atenção integral é a visita multiprofissional. Este instrumento é importante para monitorização do estado de saúde dos pacientes e para a identificação de demandas por núcleo profissional.

A literatura científica, neste âmbito, ainda carece de trabalhos que se proponham a definir equipe multiprofissional. Sendo ainda mais escassos estudos que se disponham a descrever a estruturação de uma visita multiprofissional, bem como o desenvolvimento prático de suas ações.

Sendo assim, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de uma equipe multiprofissional diante da estruturação e realização das visitas multiprofissionais realizadas em um hospital universitário.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por meio de aspectos vivenciados por uma equipe de residentes multiprofissionais com ênfase em saúde do idoso na clínica médica do Hospital Universitário Lauro Wanderley ao tentar inserir na rotina dos residentes a visita multiprofissional durante os meses de abril a julho de 2015.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE PRÁTICAS**

A prática da visita multiprofissional ocorre no Hospital Universitário Lauro Wanderley – UFPB, hospital escola da Universidade Federal da Paraíba, uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação. Fundado em 1980 e situado no Campus Universitário I, bairro Castelo Branco, no município de João Pessoa.

O HULW representa estrutura de saúde de referência para o estado da Paraíba. Polariza atendimento para todos os municípios do Estado da Paraíba, e referência para atenção ambulatorial especializada.

O Hospital Universitário é formado por uma única unidade dividida em duas áreas: ambulatorial e hospitalar e constitui um hospital de grande porte. No Ambulatório são oferecidos os Serviços Assistenciais em Consultas Especializadas de: Alergia e Imunologia, Angiologia, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Dermatologia, Endocrinologia e Metabologia, Gastroenterologia, Geriatria, Hematologia, Homeopatia, Infectologia, Nefrologia, Neurologia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pneumologia, Psiquiatria, Reumatologia, Urologia, Mastologia. Como também as Cirurgias Ambulatoriais e as Consultas Paramédicas de: Psicologia, Serviço Social, Enfermagem, Nutrição, Odontologia e Fisioterapia. É realizado também o atendimento de pré-natal para acompanhamento das gestantes de Alto Risco. Além das consultas uma gama de exames de Média e Alta complexidade são realizados.

(83) 3322.3222

contato@cieh.com.br

[www.cieh.com.br](http://www.cieh.com.br)

no HU.

## A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

As residências multiprofissionais e em área profissional da saúde, criadas a partir da promulgação da Lei nº 11.129 de 2005, são orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir das necessidades e realidades locais e regionais, e abrangem as profissões da área da saúde, a saber: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional<sup>4</sup>.

A Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde - CNRMS, instituída por meio da Portaria Interministerial nº1.077, de 12 de novembro de 2009, é coordenada conjuntamente pelo Ministério da Saúde e do Ministério da Educação e tem como principais atribuições: avaliar e acreditar os programas de Residência Multiprofissional em Saúde e Residência em Área Profissional da Saúde de acordo com os princípios e diretrizes do SUS e que atendam às necessidades sócio epidemiológicas da população brasileira<sup>5</sup>.

De acordo com a Portaria Interministerial nº. 506, de 2008, o programa de Residência Multiprofissional em Saúde Hospitalar constitui-se numa pós-graduação *lato sensu* oferecida às profissões que se relacionam com a saúde caracterizada essencialmente por ensino em serviço<sup>6</sup>.

A Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Hospitalar do HULW trata-se de uma formação que acontece em dedicação de sessenta horas semanais, das quais 80% se concentram na prática assistencial e os 20% restantes englobam atividades teórico-práticas. Dessa forma, a carga horária total de 5.760 horas, subdivide-se em 1.152 horas de atividades teórico-práticas, 4.680 horas práticas. No que tange a formação teórica, as atividades dividem-se em encontro de saberes, aulas multiprofissionais e seminários específicos de cada profissão. Essa carga horária é dividida ao longo da semana.

A multiprofissionalidade é articulada pelas profissões de Farmácia, Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Fisioterapia e Serviço Social contando com um total de 10 vagas, distribuídas nas seis profissões, sendo que, para a prática assistencial, os residentes foram agrupados em quatro equipes, com pelo menos um representante de cada área.

No intuito de promover a experiência da integralidade da atenção à saúde, o projeto promove um período de estágio nos outros níveis da atenção, também vinculados como proposta da residência, onde os residentes possam visualizar, por exemplo, as nuances da referência e contra referência. O tempo total de duração da residência é de dois anos.

O projeto parte dos princípios e diretrizes do SUS, visando promover aos residentes uma visão ampliada do processo saúde- doença que seja convergente a uma atuação ética e integral,

(83) 3322.3222

contato@cieh.com.br

[www.cieh.com.br](http://www.cieh.com.br)

sem negligenciar a premissa da multiprofissionalidade e interdisciplinaridade, com foco na atenção hospitalar.

## CONSTRUÇÃO DO INSTRUMENTO

A padronização de procedimentos e rotinas realizados pela equipe multiprofissional facilita a comunicação entre os membros da equipe, contribuindo para um cuidado mais amplo e de qualidade para o paciente. Além disso, permite a comunicação interdisciplinar favorecendo o reconhecimento de demandas e encaminhamentos para cada núcleo profissional.

Considerando a necessidade de estruturação da visita multiprofissional, elaborou-se um instrumento norteador composto por duas partes, uma destinada à identificação e caracterização do estado de saúde dos pacientes e outra dedicada ao registro de informações coletadas no momento da visita.

A primeira parte está destinada ao registro dos dados demográficos do paciente: nome, idade, cidade de proveniência, data de admissão hospitalar e localização no hospital. A correta identificação do paciente é necessária para evitar a ocorrência de erros e enganos que podem provocar danos à sua saúde, além de contribuir para que o profissional conheça o paciente, favorecendo o cuidado e a relação existente entre este e a equipe de saúde.

Em seguida deve ser descrita a história clínica do paciente: hospitalizações realizadas anteriormente, enfermidades de base, histórico de doenças na família, motivo de internação, hábitos de vida, contexto familiar no qual está inserido, medicamentos usados antes da internação e alergias conhecidas a alimentos ou medicamentos. Também deve ser considerado o diagnóstico atual ou a suspeita diagnóstica do paciente. Todos os profissionais envolvidos no cuidado ao usuário dos serviços de saúde devem conhecer os aspectos clínicos e biopsicossociais que constituem a realidade do paciente, somente assim poderá ser oferecido um atendimento que contemple a integralidade do sujeito.

A segunda parte do instrumento contempla os aspectos fundamentais avaliados por cada núcleo profissional durante a visita. Buscou-se considerar a possibilidade de alterações fisiopatológicas nos principais sistemas orgânicos: respiratório, cardiovascular, digestório, geniturinário, ósseo e muscular. Além disso, é realizado o acompanhamento do estado geral do paciente e sua evolução frente às intervenções efetuadas pela equipe de saúde: resposta do paciente à dieta e avaliação de seu estado nutricional; monitorização de mudança de decúbito para aqueles acamados, identificação e tratamento de úlceras por pressão; identificação de possíveis reações adversas aos medicamentos e detecção de interações medicamentosas clinicamente relevantes. Os aspectos psicossociais também são analisados: nível de consciência e comunicação, estado emocional, presença de acompanhante ou cuidador e existência de conflitos familiares aparentes.

A visita multiprofissional estruturada se constitui como um importante instrumento para a monitorização do estado de saúde dos pacientes e para a identificação de demandas por núcleo profissional, favorecendo o cuidado integral ao indivíduo e a comunicação entre os profissionais envolvidos neste cuidado.

## DISCUSSÃO DA VISITA MULTIPROFISSIONAL

A discussão da visita multiprofissional acontece sempre no dia que procede a visita com a presença de todos os profissionais da equipe. Nesse espaço são revistos os formulários de cada paciente e cada profissional fica responsável por passar aos demais o caso de um ou dois pacientes, dependendo da quantidade destes; são também reavaliados o cumprimento dos encaminhamentos anteriores.

Após a exposição das informações coletadas durante a visita, são observadas as demandas existentes e cada profissional identifica aquela que se relaciona ao seu núcleo de atuação. Os encaminhamentos são copiados no formulário, em um espaço destinado a estes, e cada profissional fará a sua evolução após a resolução dos encaminhamentos.

Ainda na discussão da visita multiprofissional são geradas demandas relacionadas a criação de Projetos Terapêuticos Singulares de cada paciente, bem como a necessidade de temas a serem discutidos e estudados na reunião científica.

## REUNIÃO CIENTÍFICA

A reunião científica consiste na discussão de temas gerados a partir de demandas observadas na discussão da visita multiprofissional, onde previamente sorteia-se um profissional e este fica responsável por elaborar a explanação de um determinado tema e de enviar previamente um artigo ou texto para que os demais possam ler sobre este, o que facilita o desenvolvimento da reunião e guia os profissionais para a discussão do tema e levantamento de questionamentos pertinentes a este.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A visita multiprofissional contribui de forma significativa para a melhora do prognóstico e qualidade de vida do paciente que é atendido por esta, tendo em vista que após a discussão e identificação de demandas existentes são elaborados projetos terapêuticos singulares para cada paciente, dependendo da necessidade destes, onde o paciente é visto de forma holística,

envolvendo não apenas o paciente, mas todo o seu entorno, incluindo também questões familiares que possam interferir no seu prognóstico. Desta maneira, é dado ao paciente uma atenção de forma integral, perpassando da hospitalização e estendendo-se até a sua alta com recuperação da saúde.

## REFERÊNCIAS

1. Bezerra TCA. Programa de Residência Multiprofissional em Saúde: construção de um instrumento avaliativo. Dissertação (Mestrado). Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, Recife. 2011.
2. Brasil. Portaria nº. 2.809, de 7 de dezembro de 2012. Estabelece a organização dos Cuidados Prolongados para retaguarda à Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) e às demais Redes Temáticas de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), 2012.
3. Peduzzi M. Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. *Rev. Saúde Pública* 2001; 35(1):103-9.
4. Brasil. Resolução CNS nº. 287 de 1998. Relaciona as categorias profissionais de saúde de nível superior para fins de atuação do Conselho. Conselho Nacional de Saúde, Ministério da Saúde. Brasília, 1998.
5. \_\_\_\_\_. Portaria Interministerial nº. 1.077 de 2009. Dispõe sobre a Residência Multiprofissional em Saúde e a Residência em Área Profissional da Saúde. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Brasília, 2009.
6. \_\_\_\_\_. Portaria Interministerial nº. 506 de 2008. Altera a Portaria Interministerial nº 45/2007 que dispõe sobre a Residência Multiprofissional em Saúde e a Residência em Área Profissional da Saúde. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Brasília, 2008.